Gerenciamento de alérgenos de gatos

GERENCIAMENTO DE ALÉRGENOS NOS GATOS

As alergias a gatos afetam cerca de 1 em 5 adultos em todo o mundo, e alergistas geralmente recomendam evitar gatos para reduzir a exposição a alérgenos.[1] Entretanto, a maioria dos proprietários de gatos considera seus animais de estimação como parte da família, e frequentemente resistem a remover o gato da casa.

Uma nova abordagem nutricional pode ajudar a neutralizar o principal alérgeno (Fel d 1) na saliva dos gatos, antes que Fel d 1 se espalhe para o ambiente. Como parte de um programa abrangente de gerenciamento de alérgenos de gatos, essa nova abordagem oferece uma oportunidade para reestruturar as conversas com proprietários de animais de estimação: pode ajudar a reduzir a exposição ao alérgeno – não ao gato.

Principais mensagens

- 95% das pessoas que têm sensibilidade a alérgenos no gato estão respondendo ao Fel d 1, o principal alérgeno no gato.[2]
  - O Fel d 1 é produzido principalmente nas glândulas salivares e sebáceas, espalhado por todo o pelo do gato durante a limpeza, e então expelido no ambiente como descamação (células mortas da pele) e pelos.
- Os alérgenos no gato têm consequências tanto para o proprietário sensível a alérgenos quanto para o gato.
  - Limitar as interações entre os proprietários e seus gatos nos esforços para evitar ou reduzir a exposição a alérgenos pode causar ansiedade e estresse para o gato.[3,4]
  - Alergias são um dos principais motivos para o abandono de gatos em abrigos.[5-8]

(continua na próxima página)

VOCÊ SABIA?

Ao contrário da crença popular, não é o pelo do gato que causa uma reação em indivíduos sensibilizados. Os alérgenos produzidos principalmente nas glândulas salivares e sebáceas são responsáveis por desencadear uma reação. Isso significa que mesmo gatos sem pelos, como o Cornish Rex e Sphynx, produzem esse alérgeno.[2]

Principais mensagens (continuação)

- Uma abordagem nutricional pode ajudar a reduzir com segurança o Fel d 1 ativo no gato , antes que o alérgeno entre no ambiente.[9-11]
  - Estudos publicados mostram que quando os gatos comem kibble revestidos com um ovoproduto contendo anticorpos para Fel d 1, este ingrediente pode se ligar ao alérgeno na saliva do gato e neutralizá-lo. Esse Fel d 1 neutralizado é distribuído através da limpeza e expelido no ambiente, mas não é reconhecido como um alérgeno pelo sistema imunológico de um indivíduo sensibilizado.
    - Redução de 47%, em média, de Fel d 1 ativo no pelo do gato começando com a terceira semana de alimentação com a dieta.
    - 97% dos gatos mostraram níveis reduzidos de Fel d 1 ativo na descamação e no pelo.
  - Essa abordagem mantém a produção normal de alérgenos pelo gato, sem afetar sua fisiologia geral.

Referências

1. Bousquet, P. J., Chinn, S., Janson, C., Kogevinas, M., Burney, P., & Jarvis, D. (2007). Geographical variation in the prevalence of positive skin tests to environmental aeroallergens in the European Community Respiratory Health Survey I. *Allergy*, 62, 301–309. doi: 10.1111/j.1398-9995.2006.01293.x
2. Bonnet, B., Messaoudi, K., Jacomet, F., Michaud, E., Fauquert, J. L., Caillaud, D., & Evrard, B. (2018). An update on molecular cat allergens: Fel d 1 and what else? Chapter 1: Fel d 1, the major cat allergen. *Allergy, Asthma and Clinical Immunology*, 14, 14. doi: 10.1186/s13223-018-0239-8
3. Adamelli, S., Marinelli, L., Normando, S., & Bono, G. (2005). Owner and cat features influence the quality of life of the cat. *Applied Animal Behaviour Science*, 94, 89–98. doi: 10.1016/j.applanim.2005.02.003
4. Mills, D., Karagiannis, C., & Zulch, H. (2014). Stress—its effects on health and behavior: A guide for practitioners. *The Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 44(3), 525–541. doi: 10.1016/j.cvsm.2014.01.005
5. Coe, J. B., Young, I., Lambert, K., Dysart, L., Borden, L. N., & Rajic, A. (2014). A scoping review of published research on the relinquishment of companion animals. *Journal of Applied Animal Welfare Science*, 17, 253-273.
6. Cosme-Blanco, W., Arce-Ayala, Y., Malinow, I., & Nazario, S. (2018). Primary and secondary environmental control measures for allergic diseases. In M. Mahmoudi. (Ed.), *Allergy and asthma* (pp. 1–36). Switzerland: Springer Nature. doi: 10.1007/978-3-319-58726-4_36-1
7. Svanes, C., Zock, J.-P., Antó, J., Dharmage, S., Norbäck, D., Wjst, M., Heinrich, J., Jarvis, D., de Marco, R., Plana, E., Raherison, C., & Sunyer, J. (2006). The Early Life Working Group of the European Community Respiratory Health Survey. Do asthma and allergy influence subsequent pet keeping? An analysis of childhood and adulthood. *Journal of Allergy and Clinical Immunology*, 118(3), 691–698. doi: 10.1016/j.jaci.2006.06.017
8. Zito, S., Morton, J., Vankan, D., Paterson, M., Bennett, P. C., Rand, J., & Phillips, C. J. C. (2016). Reasons people surrender unowned and owned cats to Australian animal shelters and barriers to assuming ownership of unowned cats. *Journal of Applied Animal Welfare Science*, 19, 303–319. doi: 10.1080/10888705.206.1141682
9. Matulka, R. A., Thompson, L., & Corley, D. (2020). Multi-level safety studies of anti Fel d 1 IgY ingredient in cat food. *Frontiers in Veterinary Science*, 6, 477. doi: 10.3389/fvets.2019.00477
10. Satyaraj, E., Li, Q., Sun, P., & Sherrill, S. (2019). Anti-Fel d 1 immunoglobulin Y antibody-containing egg ingredient lowers allergen levels in cat saliva. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 21(10), 875–881. doi: 10.1177/1098612X19861218
11. Satyaraj, E., Gardner, C., Filipi, I., Cramer, K., & Sherrill, S. (2019). Reduction of active Fel d 1 from cats using an anti Fel d 1 egg IgY antibody. *Immunity, Inflammation and Disease*, 7(2), 68–73. doi: 10.1002/iid3.244

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.

PURINA Institute

Advancing Science for Pet Health